

Todos os casos de mortes decorrentes de intervenção policial, inclusive envolvendo adolescentes, são investigados pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das corregedorias, Ministério Público e Judiciário. As forças de segurança não compactuam com desvios de conduta e punem com rigor aqueles que infringem a Lei ou violam as normas e procedimentos de suas corporações.

Desde 2023, 465 policiais foram presos e outros 310 demitidos ou expulsos, refletindo o rigor das investigações e demonstrando o compromisso do Governo com a legalidade e a transparência. Para reduzir a letalidade policial, a atual gestão investe em formação contínua do efetivo, capacitações práticas e teóricas, e na aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo, além de comissões que ajustam procedimentos de abordagem.

Casos em Santos

Os casos citados foram registrados como homicídio contra menor de 14 anos e homicídio - morte decorrente por intervenção policial na CPJ de Santos, e as investigações prosseguem, sob sigilo de Justiça, pela Deic de Santos. A unidade realiza todas as diligências necessárias para total esclarecimento dos fatos, podendo a natureza de ambos os casos ser alterada no decorrer das apurações, sem qualquer prejuízo ao inquérito policial.

Por parte da Polícia Militar, as duas mortes foram apuradas por meio de um Inquérito Policial Militar, já relatado à Justiça Militar. Os agentes envolvidos na ocorrência permanecem afastados das atividades operacionais e qualquer informação adicional sobre a investigação deve ser solicitada ao órgão judiciário em questão.